

BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A ANSIEDADE EM ESCOLARES SUBMETIDOS À PUNÇÃO VENOSA

KRISHNA BEZERRA DE LIMA, JAQUELINY RODRIGUES SOARES, JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA, IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS

Introdução: O uso do Brinquedo Terapêutico (BT) é apontado na literatura como uma intervenção eficaz para o manejo das reações adversas esboçada por crianças submetidas a procedimentos invasivos, sendo considerado ainda uma tecnologia leve do cuidado, o tipo de BT mais utilizado é o Instrucional, que visa preparar a criança para um procedimento que desperte temor e/ou ansiedade. **Objetivos:** Apontar os resultados alcançados com a realização de sessões de Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) com escolar hospitalizado submetido à punção venosa. **Método:** A pesquisa é descritiva, do tipo Relato de Experiência, com abordagem qualitativa. A ação ocorreu no âmbito do projeto de extensão: Brincar, Brincadeira e Brinquedo Terapêutico em Unidade de Internação Pediátrica, no ano de 2012, na cidade do Crato-CE. Houve registro escrito e fotográfico da ação. **Resultados:** O escolar, que denominaremos de “Ben 10”, 9 anos, 5 dias de hospitalização, demonstrava ansiedade durante a realização da punção venosa ou manejo do acesso para infusão medicamentosa. Desse modo, inicialmente, apresentamos a maleta de procedimentos para Ben 10, com o material real para realização da punção venosa: escalpe, seringas, dentre outros. Após a apresentação do material, permitíamos que ele o manuseasse e posteriormente realizasse o procedimento no boneco de pano, sob supervisão. Ao final, demonstrávamos como o procedimento era realizado. No total, foram 3 sessões realizadas com Ben 10, o tempo médio de cada sessão foi de 35 minutos. Após as sessões, ele foi observado durante o procedimento de punção venosa, e esboçou comportamentos que evidenciam maior adaptação. tais como: conversa; olha para o local da punção. **Considerações Finais:** A inserção do BT na rotina de unidades de internamento pediátricas mostra-se uma proposta eficaz na busca de uma assistência humanizada dos serviços de pediatria, uma vez que possibilita melhor preparo emocional da criança diante da realização de procedimentos dolorosos.

PALAVRAS-CHAVE: JOGOS E BRINCADEIRAS; CRIANÇA HOSPITALIZADA; HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER